# Mitos e encantarias da floresta: oralidade digital e leitura dirigida para o despertamento da identidade amazônida na infância.

***Marlus Romero Silva Góes[1];**
**Mix de Leão Moia[2];**

## RESUMO

A Amazônia é um dos territórios que mais sofrem com a cobiça e predação da colonização imperialista, desde que Pindorama teve seu apocalipse iniciado a partir do séc. XVI. Entender esse estado de abusos, do qual esses territórios são vítimas há séculos, é fundamental para compreender as dinâmicas sociais da região, desde a formação precária de cidades, poluição de rios, garimpo e mineração até a derrubada das florestas para dar lugar a gado e monoculturas, além todo tipo de violências resultantes dessas ações predatórias. Refletir criticamente sobre esse cenário é incumbência inalienável da educação formal. Portanto, a escola não pode se eximir da atribuição de apresentar a realidade do contexto social em que as crianças estão inseridas e é dessa necessidade que o presente trabalho se apresenta como possibilidade didática para, a partir dos mitos amazônicos, discutir e analisar a realidade que se impõe nas vidas das crianças de uma escola pública de Tucuruí-PA. **Objetivos:** Analisar de que maneira os mitos amazônicos, utilizados como temas geradores e recursos didáticos em contextos escolares, podem contribuir para o aprimoramento da leitura e para a construção de uma identidade da infância amazônida. **Fundamentação teórica:** Considerando que a proposta do trabalho tem caráter contracolonial e pretende incentivar uma leitura crítica do contexto amazônico, o tripé teórico que sustenta a pesquisa está baseado nos trabalhos de Paulo Freire (1996), Frantz Fanon (1961) e Nêgo Bispo (2015), além de outros trabalhos de intelectuais confluentes com esses autores. **Metodologia:** Caracteriza-se pela abordagem qualitativa, do tipo descritiva e pesquisa-ação e terá como práticas a audição e leitura dirigida dos mitos por meio de podcast e textos impressos, além de atividades na escola e nos espaços de convivência das crianças e de aplicação de questionários avaliativos para identificação da cosmopercepção das crianças sobre os territórios amazônicos e análise dos resultados. **Resultados esperados:** A partir dessas atividades, espera-se que as crianças reconheçam e saibam identificar as relações existentes entre os enredos e narrativas dos mitos estudados e o contexto social local onde vivem, identificando nas histórias quais situações reais cotidianas são decorrentes de políticas da colonização imperialista.

**Palavras-chave:** amazônia; mitos amazônicos; educação; alfabetização; contracolonialismo.

[1]Instituto Federal do Pará-IFPA; romeromarlus@gmail.com;
[2]Instituto Federal do Pará-IFPA; mix.moia@ifpa.edu.br.